



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar o planeamento geral dos itinerários dos autocarros e as respectivas paragens

Recentemente, entrou em funcionamento a plataforma para a circulação de trânsito da 2.^a fase do Posto Fronteiriço de Hengqin, que se situa no 2.º andar, por isso, aumentou para 7 o número das paragens dos autocarros públicos, e também foi alargada a zona de tomada e largada de passageiros, no entanto, segundo muitos residentes e estudantes da Universidade de Macau e da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, o principal problema neste posto fronteiriço são os poucos itinerários e a reduzida frequência dos autocarros, que resultam numa aglomeração de pessoas nas horas de ponta.

As carreiras 25B e 102X saem do Posto Fronteiriço de Hengqin e circulam principalmente na zona dos hotéis do Cotai, só depois é que se dirigem para a vila da Taipa e para Macau; a carreira 701X também se dirige primeiramente aos hotéis do Cotai e só depois para o terminal da Universidade de Macau; a carreira 50 dirige-se para Coloane, mas não passa pelo campus principal da Universidade de Macau nem pela Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau; e a carreira especial 25BS, que só circula nas horas de ponta (entre as 6:30 e as 9:30 e as 17:00 e as 19:00), só circula entre a zona dos hotéis do Cotai e o referido posto fronteiriço. Como muitos estudantes das instituições de ensino superior de Macau optaram por viver em Hengqin, não é de estranhar que se queixem de os serviços de autocarros estarem a ser negligenciados.

Alguns estudantes e docentes do Instituto de Enfermagem Kiang Wu também



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

apontaram problemas em relação às carreiras de autocarros, então, para resolver o problema das deslocações entre este Instituto e a Vila da Taipa, as empresas de autocarros criaram a carreira especial 35S, no entanto, devido à sua área de cobertura reduzida, as dificuldades dos passageiros em apanhar autocarro para regressar a Macau aumentaram durante as horas de ponta, portanto, em Junho deste ano, a carreira foi cancelada devido aos resultados insatisfatórios, e os docentes e estudantes do referido Instituto, na sua maioria, têm de deslocar-se a pé até à Rotunda Flor de Lótus ou até à paragem de autocarro situada na Estrada da Nave Desportiva, para poderem regressar a Macau. Os passageiros são, na maioria, estudantes e docentes do Instituto de Enfermagem Kiang Wu, mas com a entrada em funcionamento do Hospital das Ilhas, vai aumentar, com certeza, o número de passageiros, e antes da abertura da estação do Metro Ligeiro, os autocarros são o único e principal meio de transporte público.

Para além dos problemas relacionados com os itinerários dos autocarros, também a localização das paragens não tem em conta as reais necessidades dos residentes. Recebi várias queixas de familiares de idosos do Hospital de Reabilitação de Ká-Hó e do Lar de Cuidados de Ká-Hó sobre a má localização das respectivas paragens de autocarro, pois muitos residentes, especialmente idosos, têm de deslocar-se às referidas instalações para visitar os seus companheiros e familiares, e a única carreira existente é a 21A. Esta carreira passa pelo Hospital de Reabilitação, mas como não existe ali qualquer paragem, os passageiros têm de descer no Terminal de Combustíveis de Ká-Hó e percorrer 300 metros até chegarem ao Hospital de Reabilitação e à Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó, e ao longo de todo este percurso não existem abrigos contra o sol e a chuva. O ambiente não é o adequado para deslocações a pé, por isso, os passageiros, na sua maioria, esperam no



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

autocarro para este começar a carreira seguinte, ou seja, o percurso inverso, e descem na paragem da Igreja de Nossa Senhora das Dores, o que resulta numa perda de tempo e no pagamento de uma outra tarifa. Há alguns anos, enviei uma carta ao Governo a sugerir a criação de duas paragens de autocarro para a carreira 21A antes do terminal de autocarros do Terminal de Combustíveis do Porto de Cá-Hó, isto é, junto do Hospital de Reabilitação de Cá-Hó e junto do Centro de Santa Lúcia, bem como sugeri que se melhorasse o ambiente do percurso pedonal, para facilitar o acesso dos passageiros ao Hospital de Reabilitação, ao Lar de Cuidados de Cá-Hó e à Vila de Nossa Senhora de Cá-Hó. Em Setembro de 2021, o Governo respondeu o seguinte: a Estrada de Nossa Senhora de Cá Hó, perto do Centro de Santa Lúcia, é um troço com curva inclinada, sendo necessário ponderar a visibilidade dos peões e dos veículos que circulam nesta zona, bem como a disposição das instalações de trânsito nas proximidades. Os serviços competentes vão ponderar e estudar estas opiniões. No entanto, nada se fez até ao momento.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Antigamente só existiam *resorts* das concessionárias do jogo na zona do Cotai, mas actualmente, com o desenvolvimento gradual desta zona, já existem instituições de ensino superior e o posto fronteiriço de Hengqin e, no futuro, ainda vão entrar em funcionamento mais instalações sociais. Com o desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada, muitas pessoas optam por viver em Hengqin e precisam de se deslocar diariamente para Macau, mas a maior parte das carreiras de autocarros entre este posto fronteiriço e a zona do Cotai continua a circular junto dos grandes *resorts*, e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

assim sendo, facilitam apenas as deslocações dos respectivos trabalhadores e dos turistas, e dificultam as deslocações dos estudantes e docentes das instituições de ensino superior. O Governo vai ponderar estender a carreira 701X às diversas zonas da Universidade de Macau, à Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e ao Instituto de Enfermagem Kiang Wu? Recentemente, muitos residentes queixaram-se de que, durante as horas de ponta, há longas filas de espera na paragem de autocarro do Posto Fronteiriço de Hengqin, em direcção ao Cotai, à Taipa e a Macau. O Governo vai coordenar, com as empresas de autocarros, o aumento das carreiras e o ajustamento dos itinerários, para escoamento do fluxo de passageiros?

2. Os residentes que queiram deslocar-se de autocarro desde o centro de Macau até ao Hospital de Reabilitação e à Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó só podem apanhar a carreira 21A, mas como não há nenhuma paragem nestes dois locais, têm de descer no Terminal de Combustíveis de Ká-Hó e percorrer 300 metros. Em Setembro de 2021, o Governo respondeu a uma carta minha, afirmando que ia ponderar e estudar a minha sugestão, no entanto, nada se fez até ao momento. Para facilitar as deslocações até ao Hospital de Reabilitação e ao Lar de Idosos de Ká-Hó, e ainda as deslocações dos residentes e turistas até à Vila de Nossa Senhora, em Ká-Hó, o Governo vai instalar paragens de autocarro e instalações para peões antes do Terminal de Autocarros do Terminal de Combustíveis de Ká-Hó?
3. Quando as carreiras sofrem alterações, só se aumenta ou reduz o número de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

paragens, estende-se ou encurta-se os percursos, ou aumentam-se as carreiras de curta distância, nunca se procedeu a um novo planeamento para melhorar toda a rede de autocarros, por isso em algumas zonas não há ligações, por exemplo, não há autocarros para estabelecer a ligação entre o centro da Taipa e a zona dos NAPE (só há a carreira MT1 até à Avenida 24 de Junho); não há autocarros para estabelecer a ligação entre a Avenida de Almeida Ribeiro e o Terminal Marítimo do Pac On e o aeroporto; e não há autocarros para estabelecer a ligação entre a zona nordeste e o Fai Chi Kei. A fim de evitar sobreposições e prestar serviços mais abrangentes, por forma a cobrir todas as zonas de Macau, o Governo vai rever e replanear as actuais carreiras? O Hospital das Ilhas entra em funcionamento no final deste ano, então, com vista a responder às necessidades de deslocação dos residentes de Macau até ao referido Hospital, o Governo vai proceder a um novo planeamento das carreiras de autocarros para aquela zona? O túnel de Ká-Hó já entrou em funcionamento, então, com vista a reforçar a conveniência para os residentes, o Governo vai definir itinerários para estabelecer a ligação entre o Hospital de Reabilitação de Ká-Hó e o Hospital das Ilhas?

29 de Setembro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou